Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, *|DATE:d|* de maio de *|DATE:Y|*
edição 356

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Eletrobras | Gás e Saneamento | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

MINISTRO DIZ QUE NÃO IMAGINA CAPITALIZAÇÃO DA ELETROBRAS POR PL E QUE JUNHO SERÁ "O MÊS"

Lucas Santin e Leila Coimbra, da Agência iNFRA
O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse na terça-feira (21) que não imagina enviar um PL (projeto de lei) ao Congresso para tratar da capitalização da Eletrobras. O ministro falou após participar do evento Fórum Abdib 2019.

Bento foi questionado por jornalistas acerca do tema e respondeu com uma negativa: "Não, não. O modelo de capitalização da Eletrobras nós não imaginamos como projeto de lei. Mas temos que ter alguma atenção porque tem Itaipu, que faz parte do grupo Eletrobras, temos a Eletronuclear, e o Cepel. E temos que tratar o desmembramento".

De acordo com o ministro, o processo de cisão das subsidiárias que continuarão estatais (Eletronuclear, Itaipu e Cepel) terá início no segundo semestre, antes mesmo de se tratar o tema com o Legislativo. O modelo de capitalização será apresentado em junho, com outras matérias.

Junho será "o mês"
O sexto mês do ano será cheio para o MME (Ministério de Minas e Energia). Além da capitalização da Eletrobras, haverá também a apresentação do modelo de parceria para o término de Angra 3. Segundo o ministro, será uma parceria internacional. Bento também admitiu que possa haver mais de um parceiro, embora acredite que o modelo atraia parceiro único.

Por fim, também será apresentado o Novo Mercado de Gás, que terá o prazo dado pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) encerrado em 7 de junho. "Tem tanta coisa para eu apresentar na primeira quinzena de junho... vai ser o mês", disse o ministro.

PL do risco hidrológico e o Brasduto
O ministro também comentou a discussão sobre o Brasduto, fundo para construção de gasodutos com recursos do pré-sal, que tem travado o PL 10.985 na CME (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados. A prioridade do governo, afirmou Bento, é com o GSF (risco hidrológico, na sigla em inglês). "Já a questão do Brasduto e também outros itens, que fogem da questão do risco hidrológico, não será tratada neste momento", comentou.

O entrave na CME é sobre manter ou não o Brasduto no projeto. O relator da matéria, Benes Leocádio (PRB-RN), propôs que o fundo fosse retirado, mas retirou o relatório de pauta por receio de atrasar a tramitação do PL, que é prioritário para o setor.

Questionado sobre a possibilidade de vetar esse trecho do PL 10.985, caso o Brasduto entre no relatório final, o ministro respondeu: "O Congresso vai fazer a parte dele, que é aprovar o projeto de lei, e o governo vai fazer a sua parte. Isso tem que ser discutido no âmbito do governo. O governo quer resolver, e isso é uma ação prioritária, o risco hidrológico. É o que todos querem, nós escutamos isso e nós vamos trabalhar".
voltar para o topo

PRESIDENTE DO BNDES DIZ QUE JÁ NEGOCIA COM GOVERNADORES PRIVATIZAÇÕES DE GÁS E SANEAMENTO

Leila Coimbra, da Agência iNFRA
O presidente do BNDES, Joaquim Levy, disse nesta terça-feira (21), que o banco vem negociando com governos estaduais as privatizações de distribuidoras de gás canalizado e de companhias de saneamento.
"Já estamos trabalhando com muitos governadores, e nesta semana já vamos assinar dois contratos de privatização importantes, com dois estados", disse Levy à **Agência iNFRA**, sem citar quais seriam esses estados. O presidente do banco de fomento falou após participar do evento Fórum Abdib 2019.
Segundo o presidente do BNDES, as privatizações fazem parte do pacote de socorro financeiro da União aos governos estaduais. "É importante, porque, com a sinalização do Tesouro de que, para sair do buraco, tem que fazer esses ativos renderem, serem produtivos, tenho certeza que vai muito pra frente."
"No saneamento, estamos negociando do Oiapoque ao Chuí. Conversando com desde o governo do Amapá, que está sensacional, até o Rio Grande do Sul. Essa agenda é uma agenda que está indo muito bem."
Na área de gás, Levy disse que o banco já está discutindo a privatização das companhias estaduais: "Mas, obviamente, dentro de um marco regulatório de abertura".
voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

PPI publica resoluções sobre projetos qualificados
O PPI (Programa de Parceria de Investimentos) publicou as resoluções que qualificam os projetos que foram enquadrados como prioritários na reunião do Conselho do final de abril. As resoluções foram publicadas em Diário Oficial Extra na terça-feira (21).
Os projetos especiais como a Usina Nuclear de Angra 3, o Linhão de Roraima e a Integração do São Francisco tiveram uma resolução própria cada um. A política de estruturação de projetos com estados e municípios também foi enquadrada em resolução própria.
As resoluções do PPI estão disponíveis neste link.
Atraso - Não haviam sido publicadas as seções 1 e 2 do Diário Oficial da União até o fechamento desta edição. As notas serão enviadas aos assinantes via aplicativo de mensagem quando as publicações forem disponibilizadas.
voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - A agenda do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, não havia sido divulgada até o fechamento desta edição.
Senado - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) apresentou à Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado, na última terça (21), um balanço das atividades da agência, com destaque para assuntos como a fiscalização de barragens e as ações para desonerar as tarifas de energia. O diretor-geral da ANEEL, André Pepitone, relatou aos senadores os resultados da força-tarefa da agência para fiscalizar barragens, que atingiu em abril, com um mês de antecedência, a meta de vistoriar 142 usinas. Até o fim do ano, o objetivo da ANEEL é fiscalizar 335 empreendimentos.

Bandeiras Tarifárias - ANEEL aprovou, na terça (21), a atualização da metodologia de acionamento das bandeiras tarifárias, incorporando um avanço metodológico para a regra de acionamento que atualiza o perfil do risco hidrológico (GSF), o qual passa a refletir exclusivamente a distribuição uniforme da energia contratada nos meses do ano. A proposta aprovada altera o valor das bandeiras tarifárias a partir de 1º de junho. A bandeira amarela passa a R$ 1,50 a cada 100 kWh, já a bandeira vermelha no patamar 1 custará R$ 4,00 a cada 100 kWh, e no patamar 2, R$ 6,00 a cada 100 kWh. A alteração foi especialmente motivada pelo déficit hídrico do ano passado, que reposicionou a escala de valores das bandeiras.

Ceron - A diretoria da ANEEL aprovou na terça (21) a abertura de audiência para receber sugestões quanto ao aprimoramento da proposta de revisão do Plano de Universalização Rural da Ceron (Centrais Elétricas de Distribuição de Rondônia). A audiência ocorrerá exclusivamente por intercâmbio documental. As colaborações poderão ser enviadas no período de 23 de maio a 8 de julho pelo e-mail . A partir de quinta (23), os interessados podem consultar os documentos da audiência no site da agência.

Revisão Tarifária - A ANEEL aprovou na terça (21) a realização de audiência pública para discutir a Revisão Tarifária Periódica da Celpa (Centrais Elétricas do Pará). A diretoria também aprovou reajuste tarifário para os consumidores da Cemig Distribuição S/A, a partir do dia 28 de maio.

Carga SIN - A carga de energia do SIN verificada em abril de 2019 apresentou variação positiva de 1,8%, em relação ao valor verificado no mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de março, verificou-se uma variação negativa de 0,7%. No acumulado dos últimos 12 meses, a carga do SIN apresentou uma variação positiva de 2% em relação ao mesmo período anterior.

Liquidação Financeira - As liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência, referentes a abril de 2019, movimentaram mais de R$ 1 bilhão. A liquidação financeira de energia nuclear contabilizou R$ 290.740.088,36, o mesmo valor liquidado, portanto, com adimplência de 100%. No caso da liquidação de cotas, a operação somou R$ 763.334.160,26, destes foram liquidados 100%.
voltar para o topo

i CLIPPING

Cenário 'emperra' mudanças no setor elétrico
Crises políticas e foco na Previdência reduzem expectativa de reforma entre agentes do mercado. (Valor)

Uso de ociosidade em gasoduto é parte do pacote de abertura do gás
O rol de soluções avaliadas pelo governo para abrir o mercado é amplo e envolve desde a saída integral da estatal da distribuição e transporte até medidas para forçar a petroleira a ceder parte da capacidade de transporte contratada em gasodutos. (Valor)

Crise fiscal amplia espaço para investimento privado
A esperança é abrir espaço para o investimento privado por meio das privatizações e concessões. (Valor – editorial)

Um aplicativo para competição no gás
O gás da camada pré-sal, que exigiu impactante desenvolvimento tecnológico, deveria ter o mérito do shale gas. (Valor – artigo)

Bandeira tarifária fica mais cara
Diretoria da Aneel aprovou aumento das faixas de acionamento das bandeiras tarifárias, a fim de ajustar a metodologia do risco hidrológico considerado no cálculo. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo)

Petrobras aprova revisão da cessão onerosa
Conselho da estatal vinculou aprovação a garantias de que a União pagará os US$ 9 bilhões previstos. (Valor)

Petrobras vai exercer direito de preferência no mega leilão do pré-sal
Estatal escolheu áreas de Búzios e Itapu e diz que pode ampliar presença. (Folha de S.Paulo, Reuters)

Primeiras medidas para reduzir preço do gás serão anunciadas em junho, diz secretário
Entre elas, estará abertura da infraestrutura de transporte do combustível a empresas privadas. (Folha de S.Paulo)
voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço [illegible] em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.
Imagens:
Divulgação MME
Artes:

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga e Lucas Santin. **Redação:** Rodrigo Zuquim **Estagiária:** Luana Dorigon
Colaboradores: Andrea Shad e Gabriel Tabatchnik
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração:** Beatriz Souza
+55 (61) 98592-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.